

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO
MATRIZ CURRICULAR

Descrição dos componentes curriculares necessários para conclusão do curso			
Quantidade	Componente curricular	Créditos	Carga horária
02	Componentes curriculares obrigatórios	06	90h
03	Componentes curriculares eletivos	18	270h
-	Orientação de Dissertação	04	60h
01	Proficiência em Língua Estrangeira	-	-

MATRIZ CURRICULAR			
	Componentes Curriculares	Créditos	Carga Horária
Componentes curriculares obrigatórios	Metodologia da Pesquisa em Educação	03	45h
	Atividade Programada	03	45h
Total de créditos obrigatórios		06	90h
Componentes curriculares eletivos	Disciplina	-	-
	Seminário Temático	-	-
	Leitura Dirigida	-	-
Total de créditos eletivos		18	270h
Orientação de Dissertação		04	60h
Total		28	420h

Os 18 créditos relativos aos componentes curriculares eletivos serão definidos, semestralmente, entre orientador e orientando e deverão constar no plano de estudos semestral do mestrando. O número de créditos e a respectiva carga horária de cada componente curricular eletivo é:

- a) Disciplina: 3 créditos, totalizando 45h;
- b) Seminário Temático: 2 créditos, totalizando 30h;
- c) Leitura Dirigida, 1 crédito, totalizando 15h.

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS			
Disciplinas Eletivas	Linha de Pesquisa	Créditos	Carga horária
Seminário Temático	Comum às linhas	2	30h
Leitura Dirigida	Comum às linhas	1	15h
Educação, Pedagogia e Ciência da Educação	Comum às linhas	3	45h
Constituição Docente e Trajetórias na Formação de Professores	Comum às linhas	3	45h
Saberes Docentes e Práticas Educativas	Comum às linhas	3	45h
Ensino e Aprendizagem: Perspectivas Teóricas e Implicações Educacionais	Comum às linhas	3	45h
Marcos Legais e Políticas Públicas Educacionais	Linha 2	3	45h
Direito à Educação: Dos Fundamentos Teórico-Legais às Políticas Públicas	Linha 2	3	45h
Gestão Escolar: Fundamentos e Práticas	Linha 2	3	45h
Gestão de Instituições de Ensino Superior: Fundamentos e Práticas	Linha 2	3	45h
Concepções Culturais, Tecnológicas e Educacionais na Contemporaneidade	Linha 3	3	45h
Educação Online, Redes Sociais e Ambientes Virtuais de Aprendizagem	Linha 3	3	45h
Subjetividades, Diversidade Cultural e Educação: Sociabilidades Contemporâneas	Linha 3	3	45h
Sociedade da Informação e da Comunicação, Novas Tecnologias e a Formação do Professor	Linha 3	3	45h

EMENTAS - COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO (03 Créditos)

Ementa

A pesquisa em educação no Brasil: evolução e tendências temáticas. Reflexão sobre os fundamentos das diferentes tipologias e abordagens teórico-metodológicas da pesquisa em educação. Estrutura e aportes teórico-metodológicos para o delineamento do projeto de dissertação. Rigor científico e ética na pesquisa em educação.

Referências:

- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO- ANPED. **Ética e Pesquisa em Educação**: subsídios. Rio de Janeiro: ANPED, 2019. BARBIER, R. **A pesquisa-ação**. Brasília: Liber Livro, 2002.
- BRANDÃO, C.R.; STRECK, D. R. **Pesquisa Participante**: a Partilha do Saber. São Paulo: Ideias & Letras, 2006.
- GATTI, B. A. **Construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Brasília: Editora Líber Livro, 2008.
- KEMMIS, S., MCTAGGART, R.; NIXON, R. "Critical Participatory Action Research". In: ZUBER-SKERRITT, O.; Wood, L. (Ed.). **Action Learning and Action Research: Genres and Approaches**. Emerald Publishing Limited, Bingley, 2019, p. 179-192. DOI <https://doi.org/10.1108/978-1-78769-537-520191016> Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/978-1-78769-537-520191016/full/html> Acesso em: 23 set. 2023.
- LÜDKE, A.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação** - abordagens qualitativas. 2ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2013.
- SÁNCHEZ GAMBOA, S. **Projetos de pesquisa, fundamentos lógicos** – a dialética entre perguntas e respostas. Chapecó: Argos, 2013.
- SOUZA, K. R.; KERBAUY, M. T. M.. Abordagem quanti-qualitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. **Educação e Filosofia** [online]. 2017, vol.31, n.61, p.21-44, 2017. DOI https://doi.org/10.14393/REVEDFIL_issn.0102-6801.v31n61a2017-p21a44 Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/29099> Acesso em: 23 set. 2023.
- POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ATIVIDADE PROGRAMADA (03 Créditos)

Ementa

Atividade direcionada à produção intelectual, visando a formação de pesquisadores de alto nível. Comprovação de duas produções intelectuais publicadas, de natureza bibliográfica relacionadas à temática investigativa da dissertação, e de uma produção de natureza técnica e ou tecnológica, em consonância com o campo da Educação, no decorrer do curso.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Produção técnica**: grupo de trabalho. Brasília: MEC; CAPES, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>. Acesso em: 20 mai. 2023.
- ELIAS, V. M. da S., & Silva, S. L. Multimodalidade na escrita de artigos científicos: aspectos teórico-analíticos e contribuições para o ensino. **Linha D'Água**, v.31, n.1, p.111-125, 2018. DOI <https://doi.org/10.11606/issn.2236-4242.v31i1p111-125> Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/140428> Acesso em: 20 mai. 2023.
- HARTLEY, J. New ways of making academic articles easier to read. **International Journal of Clinical and Health Psychology**, v.12, n.1, p.143-160, 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/337/33723038010.pdf> Acesso em: 20 mai. 2023. LÓPEZ HERNÁNDEZ, D., Torres, A., Brito, L., López, M. L. Cómo redactar y organizar un artículo científico original. **Revista de**

- Especialidades Médico-Quirúrgicas**, v. 19, n.2, p. 236- 24, 2014. Disponível em: <https://www.medigraphic.com/pdfs/quirurgicas/rmq-2014/rmq142q.pdf> Acesso em: 20 mai. 2023.
- BANDEIRA, D. Materiais didáticos. Curitiba, PR: IESDE, 2009. Disponível em: http://arquivostp.s3.amazonaws.com/qcursos/livro/LIVRO_materiais_didaticos.pdf Acesso em: 7 nov. 2021.
- BIANCOLINO, César Augusto; KNISS, Cláudia Terezinha; MACCARI, Emerson Antonio; RABECHINI JR., Roque. Protocolo para Elaboração de Relatos de Produção Técnica. **Revista de Gestão e Projetos**, [S. I.], v. 3, n. 2, p. 294–307, 2012. DOI <https://doi.org/10.5585/gep.v3i2.121> Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/gep/article/view/9467>. Acesso em: 8 abr. 2022. DINIZ, D; TERRA, A. **Plágio: palavras escondidas**. Brasília, Rio de Janeiro: Letras Livres, Editora Focruz, 2014.
- PINHEIRO, F. F. do P. S.; AIRES, J. P. Um levantamento de produtos técnicos e tecnológicos desenvolvidos na pós-graduação. Manaus, **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 8, e196722, 2022. DOI <https://doi.org/10.31417/educitec.v8.1967> Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1967>. Acesso em: 4 mai. 2022.
- RINCK, F.; BOCH, F.; ASSIS, J.A. (Org.). **Letramento e formação universitária: formar para a escrita e pela escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2015.
- RODRIGUES, W. Orientações para a escrita de artigos científicos. **Revista Humanidades & Educação**, p. 91–99, 2021. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/humanidadeseducacao/article/view/15523> Acesso em: 12 set. 2022.
- VALENTIM, D. Y. de Q.; PAIVA NETO, J. E. de; BESSA, J. C. R. Uso de fontes de pesquisa na escrita de artigos científicos de pesquisadores experientes. **Entrepalavras**, [S.I.], v. 10, n. 2, ago. 2020. DOI <http://dx.doi.org/10.22168/2237-6321-21833> Disponível em: <http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/view/1833> Acesso em: 12 out. 2021.

EMENTAS - COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS

LEITURA DIRIGIDA (1 Crédito)

Ementa

Aprofundamento teórico e incursão analítica-reflexiva de pressupostos basilares atinentes a temática investigativa do pós-graduando, visando o desenvolvimento da dissertação ou tese.

Referências:

- MENDES, M. das D. N.; MATOS, J. W. V. A leitura acadêmica como prática discursiva para o ensino de metodologia científica. **Revista da ABRALIN**, [S. I.], v. 20, n. 3, p. 1104–1118, 2021. DOI: [10.25189/rabralin.v20i3.1971](https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1971) Disponível em: <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1971>. Acesso em: 27 set. 2023. PIRES, E.A. de N. A importância do hábito da leitura na universidade. Florianópolis, **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 17, n. 2, p.365-381, 2012. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/11123> Acesso em: 27 set.2023.
- RODRIGUES, S.C. **ETD [online]**,v.16, n.1, p.36-47, 2014. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1676-25922014000100004&script=sci_abstract Acesso em: 27 set.2023.
- Referências a serem definidas, observando-se a temática investigativa do pós-graduando.

SEMINÁRIO TEMÁTICO (2 Créditos)

Ementa

Discussão sobre temáticas definidas em parceria com os pós-graduandos, tendo-se presente as problemáticas investigativas dos projetos de pesquisa. Aprofundamento teórico e incursão analítica-reflexiva em pressupostos basilares atinentes às temáticas abordadas, visando o desenvolvimento da Dissertação ou Tese.

Referências:

- ABREU-TARDELLI, L. S.; VOLTERO, K. M. O papel da ficha de avaliação e da escuta no ensino do

gênero seminário. Londrina, **Entretextos**, v. 19, n. 1, p. 13–42, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5433/1519-5392.2019v19n1p13> Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/entretextos/article/view/37031> Acesso em: 27 set. 2023. BUENO, Luzia; COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição (org.). **Gêneros orais no ensino**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2015. p. 139-168. GONÇALVES, Adair Vieira; BERNARDES, Elizete de Souza. O gênero seminário: usos e dimensões ensináveis. São Carlos, **Revista Linguagem**, 2010. Disponível em: http://www.letras.ufscar.br/linguagem/edicao14/art_04.php Acesso em: 25 mar. 2018.

Referências a serem definidas, observando-se as temáticas a serem contempladas no Seminário.

LINHA DE PESQUISA 1
FORMAÇÃO DE PROFESSORES, TEORIAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS

EDUCAÇÃO, PEDAGOGIA E CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO (3 créditos)

Ementa

Reflexão sobre o *status* epistemológico, o reconhecimento e a prática do campo de saber denominado Ciência da Educação. Abordagem das interações e interfaces entre: História da Educação, Ciência da Educação, Educação, Pedagogia, Conhecimento Científico e Pesquisa em Educação.

Referências:

BRANDÃO, C. R. **O que é educação?** São Paulo: Brasiliense, 2013.

BURBULES, N. C; RAYBECK, N. Philosophy of education: current trends. In: **Encyclopedia of education**, 2.ed, New York: Macmillan, 2012, p. 1880- 1885.

CASAGRANDE, C. A.; FLORES, C. G. C. Educação e prática pedagógica em tempos de crise: revisitando alguns conceitos do campo educacional. In: CASAGRANDE, C. A.; BIELUCZYK, J. A.; FLORES, C. G. C. (Orgs.). **A educação lassalista no contexto da pandemia: práticas, impactos e transformações**. Canoas, RS: Ed. Unilasalle, 2022, p. 13-24.

CHARLOT, B. A questão antropológica na Educação quando o tempo da barbárie está de volta. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 35, n. 73, p. 161-180, jan./fev. 2019. DOI <https://doi.org/10.1590/0104-4060.62350> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/8n6G7tvZNtLMNfYH6Mwf8GL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 set. 2023.

CHIZZOTTI, A. As ciências humanas e as ciências da educação. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v.14, n.4, p. 1556-1575, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=76649457018> Acesso em: 20 set. 2023.

FRANCO, M. A. do R. S. Pedagogia como ciência da educação. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

FRANKENA, W. K. Philosophy of education: historical overview. In: **Encyclopedia of education**, 2.ed., New York: Macmillan, 2012, p. 1877-1880.

GAUTHIER, C.; TARDIF, M. (orgs.). **A pedagogia: Teoria e práticas da antiguidade a nossos dias**. 3. ed., Petrópolis: Vozes, 2014.

HERMANN, N. Pensar arriscado: a relação entre filosofia e educação. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.41, n.1, p. 217-228, 2015. DOI <https://doi.org/10.1590/S151797022015011700> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/e/p/a/4kjV7zLVCYjRwvZ4kqm7NkB/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 20 set. 2023.

MIALARET, G. **Ciências da Educação**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.13

TARDIF, M. A Profissionalização do ensino passados trinta anos: dois passos para a frente, três para trás. **Educação e Sociedade**, v.34, 2013. DOI <https://doi.org/10.1590/S0101-73302013000200013> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/LtdrgZFyGFFWjJqSf4vM6vs/> Acesso em: 19 out. 2020.

CONSTITUIÇÃO DOCENTE E TRAJETÓRIAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES (3 créditos)

Ementa

Estudo sobre as bases históricas da profissão docente. Análise da constituição docente vista sob a perspectiva do desenvolvimento pessoal, da profissionalização, da socialização e do processo de construção da identidade profissional. Reflexão sobre o papel da formação inicial e continuada na constituição docente.

Referências:

- ACUÑA RUZ, F.; NÚÑEZ-MOSCOSO, J.; MALDONADO DÍAZ, C. La formación inicial docente como cultura: exploración y constitución de un campo de estudio desde la literatura. RMIE, Revista Mexicana de Investigación Educativa.vol.28, no.96, ene./mar. 2023.Disponível em:
<https://www.scielo.org.mx/pdf/rmie/v28n96/1405-6666-rmie-28-96-223.pdf> Acesso em: 25 set. 2023.
- CAMBI, F. **História da Pedagogia**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
- IMBERNÓN, F.; NETO, A. S.; FORTUNATO, I. (org.). **Formação permanente de professores: experiências iberoamericanas**. São Paulo: Edições Hipótese, 2019.
- Formadores de docentes em seis países de América Latina: instituciones, practicas y visiones**. Santiago del Chile: Universidade Diego Portales/UNESCO, 2021. Disponível em:
<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000380227> Acesso em: 28 jun 2023.
- GORZONI, S. de P.; DAVISO, C. Conceito de profissionalidade docente nos estudos mais recentes. **Cadernos de Pesquisa** v.47 n.166 p.1396-1413, 2017. Disponível em:
<http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/cp/article/view/4311/pdf> Acesso em: 19 jan. 2023.
- MORALES ESCOBAR, I. del R.; TABORDA CARO, M. A. La investigación biográfico narrativa: significados y tendencias en la indagación de la identidad profesional docente. **Folios**, Bogotá , n. 53, p. 171-182, 2021. DOI <https://doi.org/10.17227/folios.53-11257> Disponível em:
<http://www.scielo.org.co/pdf/folios/n53/0123-4870-folios-53-171.pdf> Acesso em: 19 jan. 2023.
- NÓVOA, António (Org.). **Profissão professor**. 2. ed. Porto [Portugal]: Porto, 1999.
- REIS, A. T.; ANDRÉ, M. E. A. D; PASSOS; L. F. Políticas de Formação de Professores no Brasil, pós LDB 9.394/96. **Revista Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 12, n. 23, p. 33-52, 2020. DOI <https://doi.org/10.31639/rbpf.v12i23.289>. Disponível em:
<https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/289> Acesso em: 19 jan. 2021.
- SCHERER, R. P. Modos de constituição da docência brasileira: tradicionalismo, competência, técnica e boas práticas. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 50, n. 175, p. 274-293, 2020. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/cp/a/fQP8NJSxq5tV7MgHwqz4Pn/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 19 jan. 2021.

SABERES DOCENTES E PRÁTICAS EDUCATIVAS (3 créditos)

Ementa

Reflexão sobre a relação entre teoria e prática. Estudo sobre os saberes docentes e a epistemologia da prática profissional. Saberes docentes mobilizados nas práticas educativas na Educação Básica e Superior.

Referências:

- ARROYO, M. G. **Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres**. 6 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro, Editora Vozes: 2011.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GAUTHIER, C. *et al.* **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. Ijuí: Ed. Unijuí, 1998.
- KEMMIS, S. Understanding professional practice: a synoptic framework. IN: GREEN, B. **Understanding Professional Practice**. Rotterdam: Sense Publishers, 2009.p. 19-38. DOI https://doi.org/10.1163/9789087907327_003 Disponível em:
<https://brill.com/display/book/9789087907327/BP000003.xml>. Acesso em: 20 mar. 2021.
- NÓVOA, A. **Escolas e Professores: Proteger, Transformar, Valorizar**. Salvador: SEC/IAT, 2022.
- SCHÖN, D. **Educating the reflective practitioner: toward a new design for teaching and learning in the professions**. 1ed. San Francisco: Jossey-Bass, 1987.

TARDIF, M. **Saberes docentes e Formação Profissional**. 17. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2014. TARDIF, M; LESSARD, C. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis:Vozes, 2005.

MORO, V.; JUNG, H. S. A Contribuição da Formação Continuada na (re)construção de Saberes Docentes. *Educación XXXI*, n. 61, p. 76-92, 2022. DOI

<https://doi.org/10.18800/educacion.202202.004> Disponível em:

<http://www.scielo.org.pe/pdf/educ/v31n61/2304-4322-educ-31-61-76.pdf> Acesso em: 20 set. 2023.

VALLADARES, L. La “práctica educativa” y su relevancia como unidad de análisis ontológico, epistemológico y sociohistórico en el campo de la educación y la Pedagogía. **Perfiles Educativos**, vol. XXXIX, n. 158, p. 186-213, 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.org.mx/pdf/peredu/v39n158/0185-2698-peredu-39-158-00186.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2022.

ENSINO E APRENDIZAGEM: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E IMPLICAÇÕES EDUCACIONAIS (3 créditos)

Ementa

Perspectivas teóricas sobre os processos de ensino e aprendizagem. Processos de ensino e de aprendizagem e práticas educativas nos diferentes níveis e modalidades da Educação Básica e da Educação Superior. Diferenças individuais e estilos de aprendizagem.

Referências:

ARAGÓN GARCÍA, M.; JIMÉNEZ GALÁN, Y. I. Diagnóstico de los estilos de aprendizaje en los estudiantes: Estrategia docente para elevar la calidad educativa. México, **CPU-e**, Revista de Investigación Educativa, n.9, p. 1-21, 2009. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2831/283121714002.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2022.

CEPEDA, H. I.F. et al. Análisis crítico del conductismo y constructivismo, como teorías de aprendizaje en educación. *Open Journal Systems en Revista*. **Revista de Entrenamiento**, v. 4, n. 1, p. 01-12, 2018. Disponível em:

<http://www.refcale.uileam.edu.ec/index.php/enrevista/article/view/2312>. Acesso em: 26 abr.2022. FRANCO, M.A. S. Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações. São Paulo, **Educação e Pesquisa**, v. 41, n. 3, p. 601-614, 2015.

DOI <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-9702.2015.07140384> Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ep/a/gd7J5ZhhMMcbJf9FtKDyCTB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 abr. 2022.

GARCÍA, A. E. Estilos de aprendizaje y rendimiento académico. **Revista Boletín Redipe**, v. 7, n. 7, p. 218-228, 2018. Disponível em: <http://revista.redipe.org/index.php/1/article/view/536>. GARDNER, Howard.

Frames of mind: the theory of multiple intelligences. New York: Basic Books, 2011.

MARTÍN, G.M. et al. Acercamiento a las Teorías del Aprendizaje en la Educación Superior. **Revista UNIANDÉS Episteme**, v. 4, n. 1, 2017, p. 48-60. Disponível em:

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6756396>. Acesso em: 14 nov. 2021. MOREIRA, M.A.

Ensino e Aprendizagem Significativa. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017.

PIAGET, J. **Aprendizagem e Conhecimento**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1979. VANHORN, S. et al. Exploring active learning theories, practices, and contexts. **Communication Research Trends**, v. 38, n. 3, p. 5-25, 2019. Disponível em: em:

<https://www.proquest.com/openview/51706435b076a6a388a4f0add94c2a67/1?pq-ori>. Acesso em 18 set. 2021.

VIGOTSKII, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. IN:

VIGOTSKII, L. S., LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem,**

desenvolvimento e aprendizagem. (Trad. de Maria da Penha Villalobos). São Paulo: Ícone, 1988, p. 103-117.

MARCOS LEGAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS (3 créditos)

Ementa

Estrutura e organização do sistema educacional brasileiro. Marcos legais reguladores da educação a partir da Constituição Federal de 1988. Reflexão sobre as políticas públicas educacionais no Brasil: fundamentos, tendências e decorrências para a gestão educacional e das instituições de ensino. Influência dos organismos internacionais nas políticas públicas educacionais.

Referências:

- ARRETCHE, M.; MARQUES, E.; FARIA, C. A. P. (orgs). **As políticas da política: desigualdades e inclusão nos governos do PSDB e do PT**. São Paulo: Editora Unesp, 2019. BALL, S. J.; MAINARDES, Jefferson. (org.). **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2022. [livro eletrônico].
- CUNHA, C. da (coord.) *et al.* **O MEC pós-Constituição**. Brasília: Liber Livros, 2016. MOREIRA, L. P. Enfoques e abordagens para a análise de políticas educacionais: primeiras aproximações. **Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, [S. l.], v. 2, p. 1–14, 2017. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/retepe/article/view/10493> Acesso em: 22 jun. 2023.
- LIBÂNEO, J. C. Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar. Tema em Destaque. **Cadernos de Pesquisa**, v. 46, n.159, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/ZDtqY4GVPJ5rNYZQfWyBPPb/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 22 jun. 2023.
- MEJIA GONZALEZ, L., CUJIA BERRÍO, S. E., y LIÑAN CUELLO, Y. I. Políticas educativas en América Latina: Del modelo economicista a la educación para la sustentabilidad. **Revista Venezolana de Gerencia**, v. 27, n. 100, p.1489-1501, 2022. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8890765> Acesso em: 15 fev. 2023. GUERRA, D.; FIGUEIREDO, I. M. Z. Proposições do Banco Mundial para a política educacional brasileira (2016-2018). São Paulo, **Educação e Pesquisa**, v. 47, e231359, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/7Cz5GRGMKkmj5rY5NbSBzYq/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 22 jun. 2023.
- SALCEDO FLORES, J. L.; CARBONELL INFANTE, J.; ESCUDERO VÍLCHEZ, F. E. Análisis de la política pública educativa, 2019-2021. **Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinar**, v. 6, n. 3, p. 838-858, 2022. Disponível em: <https://www.ciencialatina.org/index.php/cienciala/article/view/2262/3313> Acesso em: 22 jun. 2023.
- SAVIANI, D. **Políticas educacionais em tempos de golpe: retrocessos e formas de resistência**. Roteiro, Joaçaba, v. 45, e21512, 2020. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-60592020000100202&lng=pt&nrm=iso Acesso em 21 jun. 2023.
- TELLO, C. ¿Es el Estado el objeto de estudio de la política educativa? Contextualizaciones histórico-epistemológicas. **Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, [S. l.], v. 7, p. 1–26, 2022. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/retepe/article/view/2013> Acesso em: 22 jun. 2023.

DIREITO À EDUCAÇÃO: DOS FUNDAMENTOS TEÓRICO-LEGAIS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (3 créditos)

Ementa

Abordagem dos pressupostos sobre o Direito à Educação presentes nos dispositivos legais nacionais e nos internacionais difundidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). A Educação para os Direitos Humanos, a Educação para o Desenvolvimento Sustentável, a Educação para a Cidadania Global, e a Educação ao longo da vida no contexto do direito à educação. Reflexão sobre o direito à educação do

público-alvo da Educação Especial e a perspectiva da Educação Inclusiva. Políticas públicas educacionais relativas a efetividade do direito à educação na Educação Básica.

Referências:

- AUSTRALIAN RESEARCH ALLIANCE FOR CHILDREN AND YOUTH (ARACY). **Inclusive Education for Students with Disability: A review of the best evidence in relation to theory and practice**. 2013. Disponível em https://www.aracy.org.au/publications/resources/command/download_file/id/246/filename/Inclusive_education_for_students_with_disability_-_A_review_of_the_best_evidence_in_relation_to_theory_and_practice.pdf. Acesso em: 2 mai. 2021.
- BOBBIO, Norberto. **Era dos direitos**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2004. CURY, C.R. J. A qualidade da educação brasileira como direito. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 35, n. 129, p. 1053-1066, 2014. DOI <https://doi.org/10.1590/ES0101-7330201414398>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/K76wNhbJLyg4p5MdSFhfvQM/?lang=pt&format=html>
- FIGUEIREDO, R.V.de; BONETI, L.W.; POULIN, J-R. Da epistemologia clássica da educação à inclusão escolar: desafios e perspectivas. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 959-977, 2017. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2017000300959&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 21 mai. 2021.
- GIL PÉREZ, D; VILCHES, A. Educación para la sostenibilidad y educación en derechos humanos: dos campos que deben vincularse. **Teoría de la educación**, v.29, n.1-2017, p. 79-100 DOI <http://dx.doi.org/10.14201/teoredu201729179100> Disponível em: <https://redined.educacion.gob.es/xmlui/bitstream/handle/11162/171123/16700-57609-1-SM.pdf?sequence=1>. Acesso em: 20 out. 2020.
- ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA EDUCACIÓN, LA CIENCIA Y LA CULTURA-UNESCO. **Educación para um futuro sostenible: una visión transdisciplinaria para una acción concertada**. Paris: UNESCO, 1997. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000110686_spa?posInSet=1&queryId=2c279094-39e4-447c-9e37-2d42ffb8393b Acesso em: 20 out. 2020.
- ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA EDUCACIÓN, LA CIENCIA Y LA CULTURA-UNESCO. **Llamado a la Acción de Cork para las Ciudades del Aprendizaje**. Objetivos globales, acciones locales: hacia un aprendizaje a lo largo de toda la vida para todos en 2030. UNESCO, 2017. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000260441_spa?posInSet=1&queryId=9ebc54c0-8a37-4d88-a6ae-04888f0a486e Acesso em: 20 mar. 2020.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA -UNESCO. **Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI**. Brasília: UNESCO, 2015. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000234311> Acesso em: 13 jun. 2017.
- ROSS, K. N., GENEVOIS, I. J. **Cross-national studies of the quality of education: planning their design and managing their impact**. Paris: International Institute for Educational Planning. UNESCO, 2006. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000147093?posInSet=1&queryId=064c2115-0e0a40bb-874d-0e8700525e99> Acesso em: 20 mar. 2018.
- TORRES, C. A. **Fundamentos teóricos e empíricos da educação para a cidadania global crítica**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2023.

GESTÃO ESCOLAR: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS (3 créditos)

Ementa

Reflexão sobre os fundamentos teórico-legais e a estrutura da gestão escolar na perspectiva democrática. Articulações entre os campos da Administração e da Educação no planejamento com foco em resultados e nas práticas de gestão escolar. Competências da equipe de gestão escolar. A gestão escolar: interfaces com a qualidade social da educação e a efetividade do direito à educação.

Referências:

- HEVIA, F. J. ; VERGARA-LOPE, S. ¿Accountability Educativo o Accountability Social en educación? Semejanzas, tensiones y diferencias. **Accountability Working Paper**, n.5, p. 1-64, 2019. Disponível em: <https://accountabilityresearch.org/wp-content/uploads/2019/11/WP5->

[Accountability-Educativo-Hevia-y-Vergara-Lope-ESP-web-14-Nov-19.pdf](#) Acesso em: 29 jul. 2021.
BRASLAVSKY, C.; ACOSTA, F. JABIF, I. **Módulos de formación en competencias para la gestión escolar en contextos de pobreza**. Orientaciones conceptuales e didácticas. IIEP UNESCO Buenos Aires, 2004.

Disponível em:

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000144348?posInSet=6&queryId=2853adb0-b4dc4ed9-986c-8f49736dc6ab> Acesso em: 29 jul. 2021.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

LÜCK, H. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2190198/mod_resource/content/1/dimensoes_livro.pdf Acesso em: 28 de nov. 2020.

OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A.W.B; CLEMENTINO, A. M. A nova gestão pública no contexto escolar e os dilemas dos(as) diretores(as). **RBPAAE**, v. 33, n. 3, p. 707 - 726, 2017. DOI

<https://doi.org/10.21573/vol33n32017.79303> Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/79303>. Acesso em: 25 nov. 2020.

OLIVEIRA, I. C.; VASQUES-MENEZES I. Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar. **Cadernos de Pesquisa**, v.48 n.169 p.876-900, 2018. DOI <https://doi.org/10.1590/198053145341> Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/cp/a/h8K6zLFps4LjXwjqnBGPvD> Acesso em: 20 ago.2019.

PACCO MIRANDA, R. Z., & Dávila Rojas, O. M. La gestión escolar: una revisión de las investigaciones. **Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinar**, v.6, n.4, p.3002-3029, 2022.

https://doi.org/10.37811/cl_rcm.v6i4.2809

PARO, V. H. **Gestão, política, economia e ética na educação**. São Paulo: FEUSP, 2023.

PASSONE, E. F. K. Gestão escolar e democracia: o que nos ensinam os estudos de eficácia escolar. Sorocaba, **Laplage em Revista**, v.5, n.2, p.142-156, 2019. DOI

<https://doi.org/10.24115/S2446-6220201952625p.142-156> Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/333434647_Gestao_Escolar_e_Democracia_o_que_nos_ensinam_os_estudos_de_Eficacia_Escolar. Acesso em: 12 mai. 2020.

VAILLANT, D. Liderazgo escolar, evolución de políticas y prácticas y mejora de la calidad educativa. **Education for All Global Monitoring Report 2015**. Education for All 2000-2015: achievements and challenges, 2015. Disponível em:

https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000232403_spa?posInSet=98&queryId=2e223fdc-fbbb416e-ab9f-833c642a0895 Acesso em: 12 mai. 2020.

GESTÃO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS (3 créditos)

Ementa

Reflexão sobre a Gestão da Inovação e do Empreendedorismo de Instituições de Ensino Superior, seus fundamentos e práticas, desde a administração, passando pela gestão, até a governança. *Environmental, Social and Governance* (ESG), tendências contemporâneas em gestão da educação. O perfil do gestor universitário, fundamentos e práticas da governança universitária. Cases de gestão de Boas Práticas de Inovação em Gestão Universitária.

Referências:

DE QUEIROZ MACHADO, D.; MATOS, F.R.N.; DE MESQUITA, R.F. Relations between innovation management and organisational sustainability: a case study in a Brazilian higher education institution. **Environ Dev Sustain**, v. 24, p. 11127-11152, 2022. Disponível em:

<https://doi-org.ez47.periodicos.capes.gov.br/10.1007/s10668-021-01900-4> Acesso em: 23 de jun 2023.

FOSSATTI, P. et ali. What do (should) we know to leverage students' employability and entrepreneurship? A systematic guide to researchers and managers. **The International Journal of Management Education**, v. 21, p. 100788-15, 2023. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1472811723000265> Acesso em 20 set. 2023.

FOSSATTI, P.; DANESI, L. C. ; MONTICELLI, J. M. Which scenarios reflect innovation at the brazilian university? **International journal for innovation education and research**, v. 10, p. 1- 17, 2022. Disponível em:

<https://scholarsjournal.net/index.php/ijer/article/view/3766> Acesso em 18 mai. 2023.

GLOBAL REPORTING INITIATIVE - GRI. **Standards**. 2023. Disponível em:

<https://www.globalreporting.org/standards/> Acesso em 19 set. 2022.

INSTITUTO SEMESP. **Diretrizes de política pública para o ensino superior brasileiro**. ed. ampl.

São Paulo: Instituto SEMESP, 2023. Disponível

em: <https://www.semesp.org.br/publicacoes/diretrizes-de-politica-publica-para-o-ensino-superior-brasileiro-2022/>. Acesso em: 22 jun. 2023.

INSTITUTO SEMESP. **Mapa do ensino superior**. 13. ed. São Paulo: Instituto SEMESP, 2023.

Disponível em:

<https://www.semesp.org.br/mapa/educacao-13/> Acesso em: 22 jun. de 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. UNESCO.

Policy brief: The contribution of higher education institutions to lifelong learning. 2022. Disponível em:

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381924> Acesso em: 22 jun. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. UNESCO.

Transforming higher education institutions into lifelong learning institutions. 2022. Disponível em:

<https://unesdoc.unesco.org/search/71c9ec25-e78e-45d8-90e7-955658363e50> Acesso em: 22 jun. 2023.

TRUBITSYNA, O.; DEMCHENKO, V. Management of higher education institutions: application of innovation. **Social Work and Education**, v. 7, n. 3, p. 383-393, 2020. DOI:

<https://doi.org/10.34069/AI/2021.39.03.7> Disponível em:

<https://journals.indexcopernicus.com/search/article?articleId=2972922> Acesso em: 10 agos. 2022. VAZ, D.

; FOSSATTI, P. Gestão Universitária em tempos de pandemia: Decisões ágeis adotadas por uma instituição de ensino superior. **Humanidades & Inovação**. v. 8, p. 137-158, 2022. Disponível em:

<https://revista.unifins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/5527> Acesso em: 10 fev. 2023.

LINHA DE PESQUISA 3: CULTURAS, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

CONCEPÇÕES CULTURAIS, TECNOLÓGICAS E EDUCACIONAIS NA CONTEMPORANEIDADE (3 créditos)

Ementa

Introdução à pesquisa e às concepções culturais, tecnológicas e educacionais, com ênfase em diferentes linguagens e tecnologias, como formas de mediar a construção do saber/conhecimento e suas expressões culturais na atualidade. Novos paradigmas de compreensão das relações entre educação, cultura e tecnologia na sociedade da informação e comunicação. Implicações didático pedagógicas da noção de culturas digitais.

Referências:

20 BENJAMIN, W. **Magia e técnica, arte e política**. Obras escolhidas vol. 1. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BARON, Georges-Louis. Les technologies dans l'enseignement scolaire: regard rétrospectif et perspectives. **Les Sciences de l'éducation-Pour l'Ère nouvelle**, v. 52, n. 1, p. 103-122, 2019. BECK,

U. **A metamorfose do mundo: novos conceitos para uma nova realidade**. Tradução de Maria Luiza Borges. 1 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

NUSSBAUM, M. **Sin fines de lucro**. Por qué la democracia necesita de las humanidades. Buenos Aires: Katz Editores, 2010.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas: Estrategias para entrar y salir de la modernidad**, México: Grijalbo, 1989.

CHARLOT, B. **Educação ou Barbárie?** Uma escolha para a sociedade contemporânea. São Paulo: Cortez, 2020.

VIEIRA PINTO, Á. **O Conceito de Tecnologia**. v. 1. Contraponto: Rio de Janeiro, 2005. PRETTO, N. de L. **Educações, culturas e hackers: escritos e reflexões**. Salvador, BA: Edufba, 2017.

LÉVY, Pierre. **Cyberdémocratie**. Paris: Odile Jacob, 2002.

SIBILIA, P. **Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

EDUCAÇÃO ONLINE, REDES SOCIAIS E AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM (3 créditos)

Ementa

Reflexão sobre a Educação online a partir de concepções filosóficas e pedagógicas e definição das modalidades de Educação por meio da legislação vigente. Constituição de diferentes Redes na contemporaneidade e suas decorrências para as práticas educativas. Diferentes plataformas para aprendizagem na configuração de espaços digitais virtuais e questões teórico-metodológicas para a Educação nas modalidades presencial e ou a distância.

Referências:

- BANNELL, R.I. Uma faca de dois gumes. In: FERREIRA, G. M. dos S. et al. (Org.). **Educação e Tecnologia: abordagens críticas**. Rio de Janeiro: SESES, 2017. p. 17-49. Obra bilíngue. CONTE, E.; OURIQUE, M. L. H. Interloquções das pesquisas em tecnologias na educação. **Educação e Pesquisa** (USP), v. 44, p. 1-15, 2018.
- GOMEZ, M. V. **Cibercultura, formação e atuação docente em rede: guia para professores**. Brasília: Liberlivro, 2010.
- LE MOS, A. L. M.; BITENCOURT, E. C.; DOS SANTOS, J. G. B. Fake news as fake politics: the digital materialities of YouTube misinformation videos about Brazilian oil spill catastrophe. **Media Culture & Society**, p. 016344372097730-20, 2020. DOI 10.1177/0163443720977301
- MORIN, E. Epílogo — A missão da educação para a era Planetária. In: MORIN, E. **Educar na Era Planetária: O pensamento complexo como Método de aprendizagem no erro e na incerteza humana**. São Paulo: Cortez Editora, 2003.
- SANTOS, E.; CARVALHO, F. Teorizações Iniciais: Práticas Educativas e Tecnológicas Digitais em Rede. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, p. 01-11, 2021.
- SCHLEMMER, E.; BACKES, L. **Learning in Metaverses: Co-existing in Real Virtuality**. Hershey: IGI Global, 2015, v.1.
- SCHLEMMER, E.; OLIVEIRA, L. C. ; SANTOS, A. W. Digital citizenship and invention: the ecosystem inhabiting of education for social transformation. **Journal Of E-Learning And Knowledge Society**, v. 18, p. 140-150, 2022. DOI <https://doi.org/10.20368/1971-8829/1135694>. Disponível em: https://www.je-lks.org/ojs/index.php/Je-LKS_EN/article/view/1135694 Acesso em: 20 mai.2023.
- SILVA, M. **Sala de aula interativa**. São Paulo: Edições Loyola, 2014.
- TORI, R. **Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem**. São Paulo: SENAC; Escola do futuro, 2010.

SUBJETIVIDADES, DIVERSIDADE CULTURAL E EDUCAÇÃO: SOCIABILIDADES CONTEMPORÂNEAS (3 créditos)

Ementa

Discussão sobre a emergência de novas formas de subjetivação e sociabilidade na cultura atual sob o impacto das transformações psicossociais características da modernidade tardia, com seus desdobramentos éticos, estéticos e políticos. Estudo do caráter intersubjetivo de práticas educativas marcadas pela diversidade cultural, buscando compreender os efeitos formativos das múltiplas formas de existir e conviver na atualidade. Perspectivas do diálogo multi, inter e transcultural.

Referências:

- BERARDI, F. **Extremo: Crônicas da psicodelfação**. São Paulo: UBU, 2020.
- CANCLINI, N. G. **La sociedad sin relato: antropología y estética de la inminencia**. Katz editores, 2010.
- DUBET, F. **El declive de la institución: profesiones, sujetos e individuos en la modernidad**. Barcelona: Gedisa, 2006.
- SIMMEL, G. **Philosophie de la modernité**. Paris: Payot, 2004.
- LECCARDI, C. Para um novo significado do futuro: mudança social, jovens e o tempo. **Tempo Social**, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 35-57, 2005. DOI em: <https://doi.org/10.1590/S0103-20702005000200003>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ts/article/view/12470>
- REGUILLO, R. Itinerarios (para salir) y

estratégias (para entrar) a la intemperie en tiempos de tormenta. **Versión**. Estudios de Comunicación y Política, n. Especial 3, p. 183-198, 2019. Disponível em:

<https://versionojs.xoc.uam.mx/index.php/version/issue/view/151> Acesso em: 20 set. 2023.

SENNETT, R. **O Declínio do Homem Público**: as tiranias da intimidade. Tradução: Lygia Araújo Watanabe. São Paulo: Companhia das Letras, 1999

SCHÉRER, R. **Hospitalités**. Paris: Anthropos, 2004.

TÜRCKE, C. **A sociedade excitada**: filosofia da sensação. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2010.

WALSH, Catherine. **Decolonial Praxis**: Sowing existence-life in times of dehumanities. In: International Academy of Practical Theology. Conference Series. 2021.

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO, NOVAS TECNOLOGIAS E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR (3 créditos)

Ementa

Pesquisa sobre a sociedade informacional, global, em redes e a formação de professores: entraves, complexidades, dilemas e desafios. Análise e discussão das políticas públicas e proposta de formação de professores atinentes às novas tecnologias.

Referências:

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. v. 1. 7. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2003. CHARDEL, P-A.

Société du risque, nouveaux médias et conscience morale. Pour une écologie informationnelle. In:

Conflit des interprétations dans la société de l'information. Ethique et politique de l'environnement, Pierre-Antoine Chardel, Bernard Reber et Cédric Gossart (sous la direction de), Paris, Hermès Editions, 2012.

ENEAU, J.; SIMONIAN, S. Desafío sociales en la formación de adultos en la era digital. Equidad y ética.

El uso de las TIC en las universidades: espejismos et disimulos, Universidad Autónoma del Estado de Morelos, 2013.

LA ROCCA, F. Territórios híbridos: conectividade e experiências comunicativas tecnometropolitanas.

Revista FAMECOS (Online) mídia, cultura e tecnologia. Porto Alegre, v. 23, n. 3. 2016. DOI

<https://doi.org/10.15448/1980-3729.2016.3.24817> Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/24817> LEMOS, A.; LÉVY, P.

O futuro da internet: em direção a uma ciberdemocracia. São Paulo: Paulus, 2010.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2010.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2011. SANTAELLA, L.

Comunicação ubíqua: representações na cultura e na educação. Comunicação ubíqua: representações na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2014.

SCHLEMMER, E.; MORETTI, G.; BACKES, L. Spazi di convivenza ibrida e multimodale: ipotesi e sfide per l'apprendimento. **QWERTY** - Rivista interdisciplinare di tecnologia, cultura e formazione, v. 10, p. 78, 2015. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/289239289_Spazi_di_convivenza_ibrida_e_multimodale_ipotesi_e_sfi_de_per_l'apprendimento Acesso em: 20 set. 2023.

ZUIN, A. Á. S. **Cyberbullying contra professores**: dilemas da autoridade dos educadores na era da concentração dispersa. São Paulo: Edições Loyola, 2017.

ORIENTAÇÃO

ORIENTAÇÃO DE DISSERTAÇÃO (4 créditos)

Ementa

Encontros individuais entre orientador e orientando cuja centralidade é a construção da dissertação por meio do acompanhamento e orientação para o desenvolvimento, conclusão e apresentação do relatório final da pesquisa.

Referências:

BIANCHETTI, L., MACHADO, Ana Maria (orgs.). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações.** Florianópolis: Ed. da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002 UNIVERSIDADE LA SALLE. **Manual para apresentação de trabalhos acadêmicos da Universidade La Salle** [recurso eletrônico] / [elaboração Cristiane Pozzebom, Samarone Guedes

23

Silveira]. – 3. ed. – Dados eletrônicos. 2021. Disponível em:

<https://www.unilasalle.edu.br/uploads/files/4002029089efce18d33db0a62e2254a1.pdf> Acesso em: 25 set. 2023.

Referências específicas de cada dissertação.